

Documento sobre o Programa de acesso Especial não reconhecido (USAP)

Publicação de Michael Salla:

<https://www.facebook.com/100044527532540/posts/1126654885495419/?rdid=i2DEsQoctLx0S0xw#>

Aqui está o relatório/documento do denunciante enviado por Michael Shellenberger, escrito por um denunciante não identificado na audiência realizada por subcomitês conjuntos do Comitê de Supervisão da Câmara em 13 de novembro.

O documento confirma a existência de um Programa de acesso Especial não reconhecido (USAP) (Unacknowledged Special Access Program) lidando com UAPs/OVNIs chamado Constelação Imaculada (Immaculate Constellation). Ele confirma muitas das informações previamente divulgadas por Luis Elizondo sobre os registros do Pentágono de casos de UAP que não foram divulgados publicamente.

O foco está novamente nas implicações de segurança nacional dos avistamentos de OVNI e em como manter registros desses avistamentos longe do Congresso dos EUA é uma violação da lei e, portanto, justifica as ações do denunciante.

O relatório não contém informações sobre operações de recuperação de OVNI caídos, nem sobre as empresas aeroespaciais envolvidas no estudo de destroços de OVNI ou Inteligência Não Humana, conforme relatado por David Grusch na Audiência do Congresso sobre UAP de 2023.

O relatório inova ao identificar o USAP envolvido no monitoramento de UAPs e uma série de casos de UAP que não foram revelados anteriormente. Ele também confirma que outras nações têm programas de relatórios de UAP semelhantes aos dos EUA e que abates de UAPs ocorreram. O relatório também conclui que o fenômeno UAP é evidência de que o NHI está visitando a Terra.

No entanto, o relatório não consegue esclarecer o que Grusch revelou anteriormente ou o que outros denunciantes/insiders estão dizendo sobre naves espaciais alienígenas submetidas a engenharia reversa (SSPs) e o contato e as comunicações contínuas com o NHI por várias outras testemunhas/insiders.

Introdução

Este documento é o resultado de uma investigação interna de vários anos sobre os assuntos de Fenômenos Anômalos Não Identificados (UAP), Tecnologias de Origem Desconhecida (TUO) e Inteligência Não Humana (NI-II). Esta investigação foi realizada em resposta a ameaças urgentes e críveis ao bem público e à segurança dos Estados Unidos da América e foi fornecida ao Congresso através dos mecanismos de denúncia de UAP estabelecidos pela Lei de Autorização de Defesa Nacional FY23 e pela Lei de Autorização de Inteligência Nacional FY23. Os dados consultados durante esta investigação, e resumidos neste relatório, originam-se de dados não públicos mantidos dentro do Poder Executivo do Governo dos Estados Unidos (USG). O autor obteve acesso a essas informações enquanto exercia suas funções legais como funcionário do Departamento de Defesa. Esta versão pública do relatório do autor foi revisada e aprovada para liberação pública pelo Departamento de Estado, Escritório de Assuntos Públicos Globais.

Os resultados desta investigação são profundamente perturbadores. Elementos do Poder Executivo dos EUA conspiraram para impedir que o Poder Legislativo dos EUA exercesse seus poderes legais de governança em relação aos assuntos de UAP, TUO e NI-II. As informações fornecidas pelo autor sugerem fortemente que o Poder Executivo dos EUA tem gerido questões de UAP/NHI sem o conhecimento, supervisão ou autorização do Congresso há algum tempo, possivelmente décadas. Esta conspiração criminosa mantém o governo eleito dos Estados Unidos e seus cidadãos ignorantes sobre descobertas profundas e ameaças graves originadas da existência de UAP, NI-II e suas tecnologias.

Evidências inequívocas que demonstram a realidade de UAP, NI-II e TUO foram disponibilizadas ao Congresso por múltiplos denunciadores independentes de UAP. Este documento é apenas um item de evidência apresentado ao Congresso, muito mais existe e, esperançosamente, será disponibilizado. Nesta versão pública do relatório, as informações estão organizadas em sete categorias de evidência, incluindo: um Programa de Acesso Especial Não Reconhecido (uSAP); Inteligência de Imagem (IMINT); inteligência humana (HUMINT); inteligência de sinais (SIGINT); registros burocráticos do USG; registros históricos do USG; e outras fontes sensíveis. Todas as informações neste relatório são derivadas do acesso a informações não públicas.

Seção 1:

CONSTELAÇÃO IMACULADA é um Programa de Acesso Especial Não Reconhecido (USAP) estabelecido após a divulgação pública dos programas AATIP/AAWSAP por Luis Elizondo em 2017. Após a divulgação ao Congresso, foi determinado que este USAP e suas informações colaterais não foram relatados legalmente ao Congresso.

A missão principal da CONSTELAÇÃO IMACULADA é coletar inteligência de imagem sobre Fenômenos Aéreos Não Identificados (UAP) e ARV/RV (Veículos de Reproduzidos) utilizando recursos de inteligência militar dos EUA designados e não designados. Como parte de uma rede de SAPs vinculados à Inteligência Não Humana (NI-II) e tecnologias de UAP, a CONSTELAÇÃO IMACULADA atua como um núcleo para coletar, analisar e disseminar inteligência sobre as atividades, capacidades e locais de ameaças aeroespaciais anômalas que se originam de fontes estrangeiras ou não identificadas.

A inteligência dentro do programa IMMACULATE CONSTELLATION consiste principalmente em Imagery Intelligence de alta qualidade (IMINT) e Measurement and Signatures Intelligence (MASINT) colaterais de UAPs e ARV/RVs dentro da atmosfera da Terra. As plataformas de coleta envolvidas são uma mistura de capacidades designadas e não designadas em Low Earth Orbit (LEO), na alta atmosfera, altitudes de aviação militar e civil e ambientes marítimos. IMMACULATE CONSTELLATION presta atenção particular a plataformas aeroespaciais anômalas que foram desenvolvidas através do estudo ou aquisição de tecnologias de origem desconhecida por nações estrangeiras ou entidades desconhecidas. Assinaturas de UAP e ARV/RV e áreas operacionais preferidas são conhecidas pelo programa, permitindo um grau de consciência estratégica e aviso. Finalmente, IMMACULATE CONSTELLATION mostra que UAP e ARV/RVs estão operando ao redor do globo, muitas vezes em estreita proximidade de ativos e locais sensíveis estrangeiros. A categorização de IMMACULATE CONSTELLATION como um USAP 'pai', com vários SAPs 'filhos' sob sua proteção, indica um alto nível de compartimentalização e segredo. De fato, IMMACULATE CONSTELLATION serve como um USAP central ou 'pai' que consolida observações de atividades de UAP e ARV detectadas por plataformas de coleta designadas e não designadas. Controles sofisticados de segurança da informação interna são uma parte importante do programa IMMACULATE CONSTELLATION, que impõe compartimentalização detectando, colocando em quarentena e transferindo incidentes de coleta de imagens de UAP e RV antes que sejam circulados dentro da Military Intelligence Enterprise.

Em conclusão, IMMACULATE CONSTELLATION mostra que o USG não está apenas ciente de UAPs e TUO, mas também dos esforços de estados estrangeiros para replicar as capacidades de UAP e TUO. Os dados dentro de IMMACULATE CONSTELLATION revelam a capacidade dos Serviços Armados dos EUA e da Comunidade de Inteligência Militar de detectar, rastrear, identificar e engajar plataformas anômalas. IMMACULATE CONSTELLATION também demonstra a capacidade existente de detectar, colocar em quarentena e transferir incidentes de coleta de UAP e RV antes que sejam observados e circulados dentro da Military Intelligence Enterprise, explicando parcialmente por que muitos membros da militar e IC, que de outra forma estão liberados, não estão cientes das atividades de UAP. Finalmente, a existência de IMMACULATE CONSTELLATION fornece evidências verificáveis da participação consciente de elementos dos Serviços Armados dos EUA, do Serviço Civil de Defesa e da Comunidade de Inteligência em uma missão global de vigilância e reconhecimento encarregada de monitorar UAPs e ARV/RVs.

Seção: 2

O USG mantém bancos de dados de Imagery Intelligence (IMINT) acessíveis ao pessoal com as devidas autorizações de segurança e necessidade de missão. Esses bancos de dados estão espalhados por várias organizações e serviços, levando a uma estrutura de propriedade fragmentada. Essa dispersão complica a coleta oportuna e abrangente de IMINT relacionada a Fenômenos Aéreos Não Identificados (UAPs). O controle sobre o acesso a esses conjuntos de dados reside principalmente na Military Intelligence Enterprise, nos Comandos Combatentes, nos Serviços Armados e em Gerentes de Programa individuais.

O IMINT coletado a partir de conjuntos de dados disponíveis para o DoD, e revisado para este relatório, fornece evidências convincentes para UAP que desafiam explicações prosaicas. Há um grande número de sensores de imagem únicos disponíveis para o exército dos EUA e comunidade de inteligência, incluindo: Infravermelho (IR)/Infravermelho de Olhar para Frente (FLIR), Vídeo em Movimento Completo (FMV), Térmico e Fotografia Estática. A multidão de comprimentos de onda coletados por esses sensores capturou características de UAP que são difíceis ou impossíveis de observar apenas com o olho humano. Efeitos atmosféricos sutis associados aos UAPs são visíveis através dos sensores empregados pelo exército dos EUA e agências de inteligência, permitindo técnicas analíticas únicas. A cadeia de custódia verificável para IMINT de UAP coletada por ativos militares dos EUA garante um alto nível de confiança na precisão e integridade dos dados coletados. Os seguintes exemplos são apresentados:

CENTCOM Formação Cuboide de Esferas Metálicas: Nas redes do USG, existem imagens de FMV diurna e FLIR diurna de uma formação de -12 esferas metálicas deslizando sobre a superfície do oceano em alta velocidade antes de se dispersarem em múltiplas direções. A manobra rápida e ágil das esferas metálicas era incompatível com veículos aeroespaciais conhecidos e estavam entre 3-6 metros de diâmetro. No segmento de abertura dessa filmagem, as -12 esferas metálicas voaram em uma formação 'cuboide' apertada; as esferas metálicas estavam em três formações quadradas verticais de -4 esferas cada, dispostas em uma configuração de três garras, criando a ilusão de uma forma cúbica à distância. Todas as esferas estavam brancas contra o oceano negro-frio na filmagem FLIR, e cada esfera criava uma distorção atmosférica sutil tanto ao seu redor quanto como um 'rastros' de calor. As esferas metálicas se moveram nessa formação cúbica sobre o oceano por algum tempo, antes de rapidamente quebrarem a formação em pares. A plataforma de sensores perdeu o rastro da maioria das esferas metálicas à medida que elas subiam em altitude e aceleravam em velocidade, mas manteve a observação de um par de esferas metálicas continuando a trajetória original da formação maior.

CENTCOM Mover Rápido Observado transitando Sobre Instalações Sensíveis: Nas redes do USG, existe filmagem FLIR de um UAP oval de pequeno a médio porte voando em alta velocidade e baixo sobre a superfície. A filmagem começa como uma vigilância de rotina de uma instalação costeira sensível, quando o UAP oval rapidamente entra em cena enquanto voa acima das instalações costeiras. O UAP oval então faz uma curva rápida em direção ao oceano, onde é rastreado pela plataforma de coleta. O UAP oval é rastreado voando baixo sobre o oceano aberto em alta velocidade antes que o rastreamento seja perdido.

INDOPACOM Embarcações de Inteligência Posicionadas para Coletar em Veículo de Reprodução: Nas redes do USG, existe filmagem infravermelha e imagens de um agrupamento de embarcações engajadas em coleta de SIGINT e MAS INT à noite em uma área específica do Oceano Pacífico. Nesta filmagem, que estava em estreita proximidade das embarcações, um grande DAP em forma de triângulo equilátero aparece repentinamente diretamente sobre os navios. Três pontos brilhantes são vistos em cada canto inferior do UAP, que é observado girar lentamente em seu eixo horizontal. A análise de inteligência associada a este evento específica que o triângulo equilátero é um Veículo de Reprodução (RV) e conclui que as embarcações devem ter estado cientes do uso frequente do RV dessas coordenadas, devido ao pré-posicionamento estrangeiro de ativos de coleta avançados no exato momento e lugar. Após um breve período de flutuação e rotação lenta a aproximadamente 500-1000 metros acima do oceano, o RV desaparece repentinamente, e a filmagem termina.

INDOPACOM UAP em Forma de Triângulo Equilátero Persegue Embarcação Inadvertidamente: Nas redes do USG, existe filmagem infravermelha de um UAP em forma de triângulo equilátero, aproximadamente do tamanho de um caça, pairando a menos de 200 metros acima de uma embarcação, à noite em uma localização no Pacífico. Análise de inteligência associado a este evento especifica que o triângulo equilátero é um ARV/RV de origem desconhecida. A embarcação não dá sinais de que está ciente do ARV/RV mantendo altitude e direção diretamente acima. Duas luzes na parte inferior do ARV/RV são visíveis, enquanto uma terceira está bloqueada da vista devido a um ângulo ligeiramente ascendente de orientação.

Disco Grande usando Nuvens como Ocultação: Em redes do USG, existe filmagem OPIR de um grande UAP em forma de disco saindo de uma densa formação de nuvens. O disco registrou quente contra frio, com distúrbios atmosféricos causados pelo UAP em forma de disco visíveis. O disco tinha entre 200-400 metros de circunferência e exibia concavidades simétricas na superfície superior. O UAP em forma de disco emerge em um ângulo raso viajando para cima em direção à atmosfera externa. Após romper a cobertura de nuvens, o UAP em forma de disco de repente inverte sua direção, descendo parcialmente de volta para a cobertura de nuvens, então acelerando rapidamente para fora do quadro e parcialmente obscurecido pelos topos das nuvens. Esse comportamento foi evasivo por natureza e implicou que o UAP em forma de disco havia se tornado ciente de que estava sob observação por uma plataforma de coleta baseada no espaço.

Boomerang UAP observado pelo piloto e conjunto de sensores: Em redes do USG, existe filmagem FLIR de um UAP em forma de boomerang manobrando a uma altitude incerta em um local ao largo da costa leste de um país. O UAP é rastreado contra nuvens pelo conjunto de sensores da embarcação em operação. O UAP é observado desacelerando rapidamente para uma paragem estacionária, seguido pela súbita emissão de uma esfera de luz da junção das duas 'asas' que se expande para engolfar parcialmente a embarcação em uma esfera rotativa de luz, momento em que a filmagem disponível termina.

NORTHCOM Jellyfish UAP cruza os EUA: fronteira do México: Em redes do USG, existe filmagem FLIR de um UAP de forma irregular voando através da fronteira sul; O UAP apareceu em FLIR como 'manchado' irregularmente com emissões quentes/frias e se aproximou de uma água-viva ou 'cérebro' flutuante com apêndices pendurados em aparência. O UAP voou contra o vento sem meios visíveis de propulsão, manteve uma 'rigidez' anormal em seus movimentos e trajetória de voo, e manteve uma altitude comparativamente baixa em relação a características geográficas. Em aparência e comportamento, a filmagem deste UAP violando o espaço aéreo da fronteira sul se assemelhava à mesma classe de UAPs observados perto de instalações do DoD no Iraque e no Afeganistão. Existe pelo menos um vídeo compilado desta classe de UAP, originado de ativos de proteção de força do DoD e ISR de Teatro, que usa esta filmagem como um ponto de comparação.

O UAP supersônico (NORTHCOM?) intercepta o caça da Marinha dos EUA: Em redes do USG, existe filmagem FLIR e dados de radar de um UAP supersônico de características incertas realizando uma interceptação frontal de um caça da USN operando ao largo da Costa Leste. O UAP é observado emergindo de uma nuvem a alta velocidade e se aproximando da aeronave da USN de frente, passando rapidamente sobre o lado esquerdo da cabine. Dados de radar dessa abordagem rastreiam o UAP em sua aproximação em direção à embarcação, fornecendo informações sobre velocidade, direção e elevação.

Tic-Tac (SOUTHCOM?) detectado por ativo espacial próximo à embarcação: Em redes do USG, existe imagem OPIR e MASINT de um UAP Tic-Tac transitando por uma área do Oceano Atlântico. O Tic-Tac manobra a uma altitude em ou perto da cobertura de nuvens local, e assinaturas eletromagnéticas correlacionadas foram coletadas por MASINT. Na filmagem disponível, o UAP Tic-Tac transita rapidamente pelo campo de visão enquanto transita pelo oceano. Nenhuma reação observada é visto da embarcação, mas sua proximidade em tempo e espaço com a trajetória deste UAP sugere conhecimento prévio do evento UAP por parte da inteligência.

Seção: 3

O USG mantém um banco de dados de inteligência coletada por pessoal militar em uma infinidade de tópicos, incluindo UAP. Esses relatórios individuais são considerados "brutos" porque não passaram por avaliação, corroboração ou contextualização em um produto analítico final pelos analistas da Comunidade de Inteligência Militar. Um volume significativo de relatórios documentando encontros em primeira mão com Fenômenos Aéreos Não Identificados (UAPs) ou Objetos Voadores Não Identificados (OVNIs) por pessoal do DoD existe dentro dos bancos de dados de HUMINT de defesa. Muitos desses relatórios de UAP são arquivados por aviadores e pilotos militares, bem como por membros do serviço treinados em atividades de coleta de inteligência militar estrangeira, e frequentemente incluem evidências fotográficas e dados de sensores. Quando agregados, esses relatórios revelam informações significativas sobre UAP. Esta seção é diretamente informada pela revisão de mais de 400 relatórios de HUMINT de defesa sobre encontros com UAPs/OVNIs por pessoal do USG, abrangendo de 1991 a 2022. Deve-se notar que este conjunto de dados não é exaustivo; outras fontes de dados de HUMINT existem e estão omitidas desta análise. O conjunto de dados de HUMINT de defesa resumido aqui destaca tendências notáveis no fluxo de relatórios e é apresentado aqui junto com exemplos específicos.

Formas comuns de UAP/OVNI observadas no conjunto de dados HUMINT de defesa

De 1991 a 2022, as formas de UAP mais comuns relatadas neste conjunto de dados do USG foram esferas/orbes, discos/platôs, ovais/tic-tacs, triângulos, boomerangs/cabeça de flecha e irregulares/orgânicos. As formas Triângulos/Boomerangs/Cabeça de Flecha foram de longe as mais raras e esferas as mais comuns. Variações de morfologia dentro dessas categorias estão presentes, ou seja, esferas lisas e esferas com protuberâncias; pratos sem domos e pratos com domos; ovais lisos e ovais com estruturas de superfície; águas-vivas ou "cérebros" flutuantes com apêndices; e triângulos alongados, bem como triângulos equiláteros.

- **Esfera ou Orbe:** Esferas foram a forma mais relatada, com variações que vão de esferas lisas e sem características a esferas com aberturas ou apêndices visíveis. A prevalência desses objetos sugere um possível padrão no design ou função de UAP, capaz de alta manobrabilidade e velocidade. A diversidade dentro da categoria esfera, que varia de aparências simples e polidas a estruturas mais complexas com apêndices, sugere uma ampla gama de propósitos ou tecnologias únicas para a missão da plataforma e/ou do originador.
- **Disco ou Prato:** UAPs em forma de prato, relatados com e sem domos, foram a segunda forma mais comum relatada. Pratos planos também foram relatados, sendo esses objetos semelhantes a discos sem domos pronunciados. UAPs tradicionais bi-convexos também são relatados nos dados.
- **Oval ou Tic-Tac:** UAPs em forma oval foram raramente relatados dentro do conjunto de dados, e apenas após aproximadamente 2003; esses UAPs mantinham uma simetria uniforme "semelhante a um ovo", ocasionalmente afunilando-se em uma forma de gota. Cilindros com extremidades convexas (Tic-Tacs) caem nesta categoria, e ocasionalmente apresentavam protuberâncias visíveis na 'parte superior' ou 'inferior' do plano uniforme,
- **Triângulo:** Triângulos estavam entre os UAPs mais raros relatados nos dados. A maioria dessas observações eram triângulos equiláteros, ocasionalmente com 'estabilizadores' verticais visíveis na 'parte superior' do UAP. Tipos alongados (isósceles) também foram relatados, ocasionalmente com os mesmos estabilizadores verticais observados no tipo equilátero.
- **Boomerang ou Cabeça de Flecha:** Boomerangs e UAPs em forma de 'Cabeça de Flecha' também estavam entre os mais raros relatados. Os UAPs em forma de boomerang exibiam simetria bilateral, com asas amplas e uma alta razão de aspecto. Os UAPs em forma de Cabeça de Flecha também mostraram simetria bilateral, mas possuíam asas afiladas e uma baixa razão de aspecto, tipicamente com bordas de ataque altamente varridas.

- Irregular ou Orgânico: UAPs de forma irregular, aqueles que desafiam uma descrição geométrica simples, estavam entre as observações mais raras relatadas. UAPs que mudam de forma também aparecem no conjunto de dados, tipicamente tendo uma forma "base" esférica ou em disco da qual geometrias irregulares parecem projetar-se. UAPs "cérebro flutuante" ou "medusa" também estão presentes, caracterizados por uma massa central da qual múltiplos "braços" ou mastros pendem para baixo. Finalmente, formas combinadas também foram observadas, incluindo cubos dentro de esferas, discos anelados e várias formas retangulares e cuboides.

Tabela I: Esfera/Orbe

I Observável II Detalhes

- tamanho I Os tamanhos variam de pequenos objetos a aqueles com vários metros de diâmetro.
- velocidade I Capaz de pairar estacionariamente a uma rápida aceleração; velocidades que superam as de aeronaves convencionais foram notadas.
- assinaturas · I Muitas vezes carecem de assinaturas convencionais, como trilhas de calor; efeitos eletromagnéticos em eletrônicos militares relatados.
- cores · I Variadas, com cinza/metálico, azul-acinzentado, branco/branco-amarelo e vermelho/vermelho-laranja sendo prevalentes.
- Detalhes da Superfície I Ranges de completamente liso e reflexivo a ter protuberâncias visíveis, apêndices, concavidades e aberturas.
- Comportamentos I Alta manobrabilidade, incluindo mudanças de direção abruptas e a capacidade de pairar frequentemente observados voando em formações geométricas complexas e operando em tandem.
- Fenômenos atmosféricos I Distúrbios ocasionais em formações de nuvens e trilhas de 'onda de calor' foram relatados.
- Efeitos biológicos I Observadores próximos relataram sentimentos de desconforto e falhas em dispositivos eletrônicos.

Tabela 2: Disco / Pires

- tamanho I geralmente, varia de alguns metros a mais de 20 metros de diâmetro.
- velocidade I Exibe capacidades para voo pairado e de alta velocidade, muitas vezes fazendo corridas rápidas repentinas.
- Assinaturas I A detecção de radar varia, avistamentos visuais são mais comuns. Alguns relatos incluem um som de zumbido.
- cores I Prata metálica ou cinza é comum, embora alguns tenham sido relatados como emitindo luz ou mudança de cor.
- Detalhes da superfície I As variações incluem superfícies lisas e sem características para aquelas com domos visíveis ou painéis segmentados.
- Comportamentos I Ascensões verticais repentinas, pairando e operação silenciosa. Alguns relatos indicam a capacidade de se tornar invisível ou se misturar ao céu.
- Emissões únicas I Interferência eletromagnética em dispositivos e veículos próximos.
- Fenômenos atmosférico I Perturbações visuais, como ar cintilante ou formação repentina de neblina.

Tabela 3: Oval / Tic-Tac

I Observações I Detalhes I

- tamanho I Comprimentos tipicamente de 6 a 40 metros, mantendo largura e altura proporcionais. .
- velocidade I Viagem de alta velocidade e aceleração instantânea foram frequentemente relatadas, sem algum estrondo.
- assinaturas I identificação visual frequentemente observa uma falta de rastro de condensação.
- cores I Branco ou prata.
- Detalhes da Superfície I Superfície uniformemente lisa, com relatos ocasionais de protuberâncias que podem ser sensores, elementos de propulsão, armas ou tecnologia desconhecida.
- Comportamentos I Capacidade observada de pairar e então acelerar repentinamente. Alguns encontros os descrevem mantendo posições estáveis apesar dos ventos fortes.

Tabela 4: Triangular

I Observável I Detalhes

- tamanho I Tamanho médio a grande, variando do tamanho de um F-16 ao de um campo de futebol.
- velocidade I Capaz de movimento lento e preciso, bem como aceleração rápida a velocidades além das aeronaves convencionais.
- Assinaturas I Frequentemente relatado como emissor de um som suave e zumbido; pode afetar dispositivos eletrônicos dentro de uma certa proximidade.
- cores I Preto ou cinza escuro, às vezes com luzes brancas nos cantos e uma luz vermelha central; relatos de estrelas "cintilantes" na superfície.
- Detalhes superficiais I Alguns foram descritos com texturas de superfície visíveis, como painéis ou cristas, Detalhes e ocasionalmente estabilizadores.
- Comportamentos I Pairar é comum, assim como voo silencioso. A capacidade de desaparecer repentinamente ou acelerar rapidamente é frequentemente relatada.
- Emissões únicas I UAPs triangulares exclusivos geralmente emitem feixes de luz focados. Padrões de luz toroidais são Emissões às vezes observadas emanam de um ponto central, levando à rápida aceleração ou desaparecimento.
- Efeitos Biológicos I Efeitos psicológicos de longo prazo, como ansiedade ou insônia, foram observados, juntamente com a sensação de "estar sendo observado" ou consciência compartilhada com o triângulo Efeitos UAP.

Tabela 5: Bumerangue/Ponta de flecha

I Observável I Detalhes

- tamanho I A envergadura pode exceder 30 metros, especialmente para UAPs em forma de bumerangue. As pontas de flecha geralmente variam do tamanho do F-16 a um pouco maiores.
- velocidade I Exibe tanto o planeio em baixas velocidades quanto a capacidade de voo em alta velocidade.
- Assinaturas I Avistamentos visuais frequentemente notam um perfil de voo lento e silencioso. I
- cores I Normalmente escuro, misturando-se com o céu noturno, embora alguns relatos incluam bordas ou pontas brilhantes.
- Detalhes superficiais I Superfícies lisas com um design aerodinâmico notável; os tipos a1Towhead mostram Detalhes características mais angulares.
- Comportamentos I Conhecidos pela operação silenciosa e pela capacidade de executar curvas fechadas. I Único Visto por emitir uma 'bola' esférica de luz da linha central, que envolve parcialmente Emissões o UAP durante as manobras, causando interferência eletromagnética com tecnologias locais.

Tabela 6: Irregular/Orgânico

Observável II Detalhes

- tamanho I Altamente variável, de formas pequenas e compactas a estruturas maiores e mais extensas.
- velocidade I Os movimentos variam de deriva lenta a aceleração rápida, geralmente imprevisível.
- assinaturas I Alguns relatos incluem sons incomuns ou a ausência de ruído aerodinâmico esperado; efeitos eletromagnéticos são comuns.
- cores I Frequentemente descritas com qualidades bio luminescentes ou cores mutáveis, particularmente para tipos de "cérebro flutuante" ou águas-vivas.
- Detalhes da superfície As descrições variam amplamente, de superfícies lisas e fluidas a estruturas complexas e articuladas.
- Comportamentos I Demonstra uma ampla gama de comportamentos, desde manobras controladas até padrões erráticos de movimento. Habilidades de mudança de forma foram relatadas.
- Efeitos biológicos As observações incluem sensações físicas de calor ou frio, cheiros inexplicáveis (por exemplo, ozônio) e sofrimento psicológico.
- Emissões únicas I Os UAPs de cérebro flutuante/água-viva ocasionalmente exibem luminescência 'padronizada' ou luzes/cores flutuantes (normalmente visíveis apenas na extremidade superior do espectro eletromagnético).
- Fenômenos atmosféricos I Quedas repentinas de temperatura e o aparecimento de nuvens foram relatados.

Exemplos de Relatórios HUMINT de Defesa sobre UAP:

Encontro Próximo por Pessoal da Pista de Voo do CVN: Enquanto estavam em serviço ativo no Pacífico, o pessoal da pista de voo que trabalhava no turno da noite teve um encontro próximo com um UAP esférico de tamanho médio-grande. A equipe de voo de plantão observou uma pequena esfera laranja-avermelhada manobrando a alta altitude acima do CVN. Pouco depois da primeira observação, o UAP desceu rapidamente de alta altitude para uma posição diretamente acima da pista de voo do CVN (altura aproximadamente 100-200 jardas). O UAP manteve a altitude e igualou a velocidade com o CVN em movimento por um período incerto; o pessoal observador relatou percepções alteradas de tempo durante o encontro próximo. Os UAPs pareciam emitir uma luz suave laranja-avermelhada que, de forma bizarra, não iluminava o oceano ou a pista de voo do CVN, apesar da aparência visual de intensa luminosidade. A superfície do UAP foi observada como dinâmica, 'revolvendo-se como a superfície do sol'. O UAP não tomou ações relatadas durante o encontro, apenas mantendo uma proximidade próxima ao CVN. Após um período incerto, o UAP disparou repentinamente para o ar, desaparecendo em um ponto alto acima do CVN. O pessoal observador sentiu como se 'tivesse saído de um transe' e uma sensação de profundo desconforto. O relatório do incidente conclui observando que o CVN não havia respondido de nenhuma forma ao que foi percebido como uma interceptação hostil pelo UAP.

Esferas Metálicas

Interceptação do F-22 em Missão de Vigilância e Controle Aéreo CONUS: Enquanto realizava uma missão de Vigilância e Controle Aéreo de rotina no Setor de Defesa Aérea Oriental, um caça F-22 observou múltiplos contatos UAP na altitude da missão. Movendo-se para interceptar, o piloto do F-22 notou múltiplas esferas metálicas ligeiramente menores que um sedã pairando no lugar. Ao se direcionar para os UAPs, uma formação menor das esferas metálicas acelerou em alta velocidade em direção ao F-22, que não conseguiu estabelecer travas de radar nos UAPs presumidamente hostis. O F-22 quebrou a trajetória e tentou evadir, mas foi

interceptado e cercado por aproximadamente 3-6 UAPs. Um UAP manobrou em proximidade (> 12 metros) da área diretamente a estibordo da cabine; ali o UAP estabeleceu uma relação espacial rígida com o F-22, mantendo sua posição e orientação exatas paralelas à cabine do F-22, apesar de múltiplas rolagens evasivas e manobras. Cercado pelos presumidos UAPs hostis, o F-22 foi forçado a sair da área da missão sob a escolta da formação de UAPs.

Perímetro de Instalação Sensível Violado por UAP: Em um campo de aviação militar localizado na Costa Leste, o pessoal de solo relatou uma longa intrusão a baixa altitude tarde da noite por um pequeno UAP esférico. O UAP exibiu gerenciamento de assinatura visual, aparecendo como uma esfera borrada em torno do qual a luz foi distorcida ou 'curvada'; esse efeito emanava para fora da esfera central, dando a aparência de uma névoa de calor ou volume nebuloso de luz distorcida. O pessoal em terra relatou fadiga ocular, dores de cabeça e uma sensação de desconforto ou medo ao observar essa 'esfera escura'. O UAP foi observado pela primeira vez enquanto cruzava lentamente a pista, movendo-se na direção de uma área sensível. Uma vez atravessada, o UAP pairou acima de um agrupamento de equipamentos em terra, antes de flutuar mais em direção a um edifício dentro da área sensível. O UAP então flutuou sobre o edifício antes de desaparecer repentinamente. O pessoal em terra não tinha certeza da duração do encontro, mas estimou que sua observação durou entre 10 a 15 minutos.

Seção 4: Registros Burocráticos do DoD

Discrepâncias encontradas ao longo dos registros internos da AARO e das interações do DoD com o Congresso lançam sérias dúvidas sobre a integridade das declarações do DoD aos líderes eleitos do Governo dos Estados Unidos. Transcrições existentes mantidas pela liderança do DoD mostram um padrão de trivialização, ofuscação e negação absoluta de dados de UAP em conversas que deveriam ser altamente classificadas, privadas e transparentes com membros apropriados do Congresso. Esse mesmo comportamento também impede membros críticos do Congresso de receber uma avaliação precisa dos riscos à segurança nacional representados pelos UAPs.

Exemplos específicos conhecidos pelo autor incluem: negar a existência de múltiplos Programas de Acesso Compartimentado (CAPs) pertencentes a uma Agência de Inteligência Militar que se relacionavam diretamente com a missão do UAP; negar a existência de Programas de Acesso Especial (SAPs) conjuntos do DoD/interdepartamentais relacionados diretamente à missão do UAP e ao estudo de TUO; e, finalmente, a negação da existência de IMMACULATE CONSTELLATION por representantes do DoD a membros apropriados do Congresso e suas equipes.

Separadamente, registros internos adicionais confirmam as alegações do Sr. Lue Elizondo sobre a missão, atividades e descobertas do AATIP/AAWSAP. Documentos adicionais apoiam o caráter excepcional e a credibilidade do Sr. Elizondo. Esses documentos não públicos incluem cartas de recomendação, nomeações para prêmios de serviço, avaliações de desempenho/promoção, cadeias de e-mail arquivadas e briefings do programa AATIP/AAWSAP que corroboram diretamente as declarações públicas do Sr. Elizondo. Esses registros também fornecem uma visão adicional sobre as atividades do AATIP/AAWSAP, a evolução das descobertas do programa e suas interações com a alta liderança do DoD. Finalmente, esses registros fornecem uma visão sobre áreas altamente classificadas e suprimidas de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, derivadas do estudo e exploração de tecnologias de UAP e NHI.

Seção 5: Registros Históricos Restritos do USG

(G/00/162-78). Este número de série corresponde a um relatório oficial da NSA publicado em 1978. A existência e o conteúdo deste relatório foram verificados acessando os arquivos de inteligência apropriados. A substância do relatório diz respeito à pesquisa científica na União Soviética sobre os tópicos de parapsicologia, 'psi' e efeitos biológicos de UAP em seres humanos. Além disso, a existência deste fluxo de

relatórios demonstra que a inteligência dos EUA foi explicitamente encarregada de coletar informações sobre entidades estrangeiras ativas em áreas frequentemente relegadas às margens da pesquisa científica, incluindo parapsicologia e os efeitos biológicos de encontros com UAP. O fato de que recursos significativos de inteligência foram dedicados a entender e explorar informações relacionadas a UAPs e NHIs, destacando um compromisso estratégico em compreender o escopo total de UAP, NHI e TUO. Esses e outros relatos classificados fornecem um raro vislumbre público que revela os contornos de uma competição secreta, que dura décadas, entre grandes potências terrestres para coletar, explorar e implementar tecnologias novas derivadas do estudo de UAP e NHL.

Seção 6: Inteligência de Sinais

Um corpo substancial de inteligência de sinais sensíveis coletados de países pares e quase pares demonstra a consciência estrangeira de eventos UAP ocorrendo sobre suas instalações militares e de inteligência sensíveis, incluindo instalações de armas nucleares. Devido à natureza excepcionalmente sensível das fontes e métodos envolvidos, apenas conclusões gerais são fornecidas aqui:

- Países estrangeiros são conhecidos por terem observado UAPs cujas assinaturas e comportamentos correlacionam-se com aqueles observados pelos Estados Unidos.
- Esses eventos UAP são tratados pelos aparelhos de segurança de cada estado como sérias ameaças à segurança nacional devido à proximidade de UAP com instalações militares e de inteligência sensíveis.
- Essas instalações estão mais frequentemente associadas à defesa aeroespacial, dissuasão estratégica e pesquisa e desenvolvimento científico patrocinados pelo militar.
- Em várias ocasiões, cada uma dessas nações tentou interceptar e derrubar UAPs que violavam seu espaço aéreo territorial e o espaço aéreo sobre instalações sensíveis.
- Países estrangeiros têm organizações internas dedicadas a estudar a ameaça ambígua apresentada pelos UAPs, deduzindo princípios científicos através da observação de UAP e o cuidadoso gerenciamento das percepções públicas sobre a questão UAP.

Seção 7: Fontes sensíveis

De boca em boca.

VI. Conclusão

A divulgação oficial da existência de Inteligências Não-Humanas (NHIs) e sua presença na Terra é um momento crucial na história humana. A natureza dessa informação é de tal relevância incomparável para o bem público que exige ser compartilhada. Alguns podem objetar e dizer que a divulgação neste momento apresenta muitos riscos. Para eles, deve-se dizer que nunca seremos capazes de prever como indivíduos, famílias, comunidades e nações reagirão a revelações de tal magnitude.

Avançando, devemos nos proteger contra a tentação de soluções autoritárias justificadas pela conveniência e apelos à segurança nacional. O Bem na humanidade sempre triunfará ao longo do tempo, e é em momentos de crise que nossas capacidades para alcançar o extraordinário são descobertas. Não tenha medo.

Scientia Igne Probata; Veritas Per Fidem.

Ciência testada pelo fogo; Verdade através da fé (Latim)